

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Notícia

Class.: 06

Data: 22/03/84

Pg.: 03

### Índias doentes já internadas no Hospital

Depois de enfrentarem uma viagem de 10 dias através do rio Jutai, até chegar à cidade de Eirunepé, duas índias Canamari foram trazidas de avião para Manaus e internadas no Hospital de Doenças Tropicais, onde estão sendo submetidas a uma série de exames destinados a descobrir qual a doença que vem atacando integrantes da aldeia em que vivem. O mal já atingiu a 50 dos 107 Canamari.

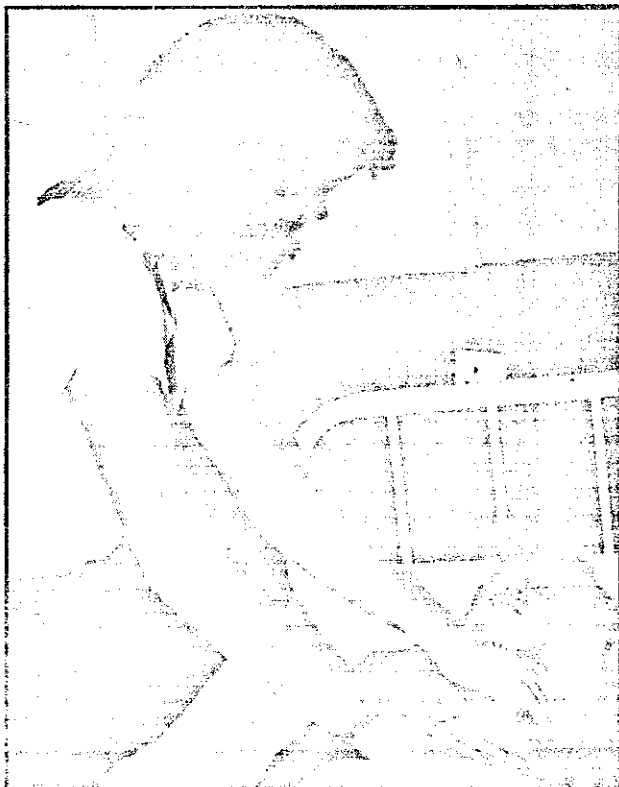
Página 3

## Índios canamari doentes já estão no Hospital Tropical

Após dez dias de viagem da aldeia Canará, no rio Jutai, até a cidade de Eirunepé - demora causada por pane na embarcação - e mais sete horas de voo até Manaus, já se encontram internadas no Hospital de Moléstias Tropicais duas índias Canamari com sintomas da doença diagnosticada primeiramente pelo Posto da Fundação Serviços de Saúde Pública - SESP, como tuberculose intestinal.

As índias Oroko - cujo marido também está enfermo e Warocho, que apresentaram melhores condições para a viagem, estão ocupando, juntamente com outros doentes, a enfermaria nº 1 do hospital e permanecerão em estado de observação até o resultado de novos exames para detecção da doença que atingiu 50 dos 107 Canamari.

Enquanto isso, uma equipe de assistência médica da Fundação Nacional do Índio - FUNAI - está a caminho das três aldeias onde os índios estão acometidos do mal. A primeira vítima



Os índios já estão sob cuidados médicos

foi o índio Noeni, que em dezembro de 82 faleceu em Manaus, no

Hospital Adriano Jorge e, como o surto foi tomando maiores proporções enquanto os remédios comuns para tuberculose não causaram mais efeitos, começaram

as desconfianças sobre o verdadeiro diagnóstico.

Após quatro programas de exames especiais dos quais tomaram parte o Hospital de Moléstias Tropicais, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA - FUNAI, Secretaria de Saúde - SESAU e Con-

selho Indigenista Missionário - CIMI, além do SESP, o resultado definitivo ainda não pôde ser confirmado.

Além de Oroko e Warocho, a menor Pekena, cujos pais também estão doentes, está sob observações médicas em virtude de um "abscesso" sob o olho esquerdo, a ser pesquisado.

As índias, que pela primeira vez chegam até a cidade, estão recebendo o acompanhamento da indigenista e auxiliar de enfermagem da Equipe de Pessoal Indigenista da Prelazia de Tefé, Teresinha Mota de Souza, que inclusive, colabora para facilitar a comunicação com os médicos, visto as índias Canamari, que pertencem ao tronco linguístico Pano, não manipularem a língua portuguesa.

Oroko, em frases soltas, disse sentir "saudades da aldeia, que tem medo de homem branco e sente dores na cabeça e barriga".

Além da doença e do choque cultural que causa a vinda das índias à cidade, elas estão precisando de doadores de sangue.